

MONFORTE SACRO



*Objetos de arte e devoção*

1ª Mostra de Arte Sacra da  
Paróquia de Monforte

**Igreja da Madalena**  
**Catálogo**





#### Fontes:

Arquivo Distrital de Évora, Notariais. Cartório Notarial de Évora, Livro de Notas. Livro 1001. Fls. 105-107

Arquivo Distrital de Portalegre. Notariais. Cartório Notarial de Monforte, Livro de Notas, fls. 55vº - 56

Arquivo Histórico do Concelho de Monforte “Arrolamentos de imagens e objetos de Culto Católico na Igreja de Santa Maria Madalena de Monforte, 1911, 1922 e 1933”

Arquivo Histórico do Concelho de Monforte, “Imagens e Vasos Sagrados da Paróquia de Monforte”

DGLAB/TT, Dicionário Geográfico de Portugal. Vol. 24. Informação Paroquial nº 179. «Relação do Termo e Vila de Monforte, pertencente ao Bispado de Elvas», Abril de 1758, várias páginas.

DGLAB/TT Leitura Nova, *Livro Terceiro de Místicos*, fls. 246vº-247

DGLAB/TT Padroado Régio. *Livro 2º do Padroado Régio*, fl. 101vº

*DIAÁRIO DO GOVERNO*, Nº 92, Série I, 21 de Abril de 1911, pp. 1619-1624

*DIAÁRIO DO GOVERNO*, Nº 12. Série I, “ Portaria nº 3056”. 18 de Janeiro de 1922, p.60

*DIAÁRIO DO GOVERNO*, Nº 112, Série I “Decreto nº 29604”. 16 de Maio de 1939, pp. 355-356

*CASA-MUSSEU – JOSÉ RÉGIO* (Catálogo) Portalegre. Câmara Municipal de Portalegre, 2921, pp.60-61

RAMOS, Maria do Céu (coord.)

Em 1939 foi classificada como Imóvel de Interesse Público pelo Decreto n.º 29604 a 16 de maio .



# 1ª Mostra de Arte Sacra da Paróquia de Monforte

## Introdução

Esta **1ª mostra de arte sacra da Paróquia de Monforte**, que se intitulou «*Objetos de arte e devoção*», inicia um ciclo de iniciativas em prol do estudo, recuperação e divulgação do património cultural da Igreja, no concelho de Monforte. Enquadra-se no âmbito do projeto “Monforte Sacro”, que visa o estudo, recuperação e divulgação do património religioso do concelho de Monforte, e que teve como primeira grande intervenção a salvaguarda do conjunto de azulejos do séc. XVIII, provenientes da antiga igreja do convento do Bom Jesus de Monforte.

O conjunto exposto inclui as peças da anterior exposição patente neste espaço, intitulada “O sagrado e o Profano”, e de novas peças (imagens) selecionadas de acordo com critérios de importância histórica, artística, cultural e comunitária.

Não é por isso uma exposição temática, dentro da ampla designação da arte sacra, mas antes uma diversificada mostra que pretende consciencializar o público para o potencial artístico e patrimonial do espólio existente.

Todo o acervo é propriedade da Paróquia de Monforte, resultando este trabalho da articulação entre o Município, a Paróquia de Monforte e a Arquidiocese de Évora.

Os objetos são testemunhos identitários, que simbolicamente se interligam com a vivência cultural e religiosa das populações, zeladoras pela sua integridade física e pela sua utilização para fins litúrgicos e rituais ao longo de gerações.

O presente catálogo é por isso um contributo para que não se perca a memória futura de pessoas e objetos.

# OBJETOS DE ARTE E DEVOÇÃO

## 1ª Mostra de Arte Sacra da Paróquia de Monforte



Sacrário



1

# 1ª Mostra de Arte Sacra da Paróquia de Monforte

### 1

Designação: Sacrário

Cronologia: Séc. XVIII

Dimensões: 222 x 110 x 68 cm (A/L/P)

Inscrições: Numeração manuscrita a branco (inv.?) 69.I.O.3ª

Descrição: Sacrário em madeira policromada, talha dourada e tecido

Propriedade: Paróquia de Monforte - Igreja da Ordem Terceira.

#### **Nota histórica:**

Este sacrário estaria incluído na obra de um retábulo em madeira de pinho da Flandres destinado á capela Mor da igreja da Ordem Terceira de S. Francisco e terá sido encomendado pelo Comissário da Ordem Terceira, Frei Filipe da Assunção, a Manuel Valdevinos, Oficial de Entalhador e Escultor de Vila Viçosa, pelo preço de 200 mil reis (1748. Outubro.29). Três anos depois, os Irmãos da Mesa da Ordem Terceira de Monforte, encomendaram o seu estofamento e douramento a talha a José Silva, Dourador e Estofador em Portalegre, pelo valor de 45 mil reis (1751. Outubro.17).

No arrolamento dos bens, imagens ou objetos de culto da Paróquia de Monforte, de 10 de julho de 1910, este sacrário é mencionado, não de forma individual, mas no conjunto da Ordem Terceira. Passa para a posse do Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Monforte, em função do artº 67º da Lei de 20 de abril de 1911 (Lei da Separação do Estado e da Igreja), regressando em 1933 à posse da Paróquia de Monforte.

# OBJETOS DE ARTE E DEVOÇÃO

## 1ª Mostra de Arte Sacra da Paróquia de Monforte

### Antiphonarium



2



*1ª Mostra de Arte Sacra da Paróquia de Monforte*

**2**

Tipologia: Documento impresso

Designação: Antiphonarium Romanum

Cronologia: 1718-1722

Dimensões: 500 x 330 x 100 mm

Oficina de impressão: Nicolaum Pezzana.

Local de impressão: Veneza

N.º total de páginas: 627

Descrição: Livro de música sacra, com páginas em papel, e capa de madeira revestida a pele, com fecho metálico.

Propriedade: Paróquia de Monforte – Igreja da Ordem Terceira.

Santa Dominicana



3



# 1ª Mostra de Arte Sacra da Paróquia de Monforte

### 3

Designação: Imagem de Santa dominicana

Cronologia: Século XVIII

Dimensões: 76,50 x 40 x 28 cm (A/L/P)

Descrição: Escultura de Santa dominicana não identificada, em pose ereta e de braços abertos, dirigindo o olhar para a mão esquerda. Hábito composto por túnica e coifa brancas, escapulário e manto negro, com capuz colocado. Apresenta alguns vestígios de dourado sob repinte.

Propriedade: Paróquia de Monforte – Igreja da Ordem Terceira.

Marcações: 23.I.O.3 (Inscrição manuscrita, a branco (inv.??))

Nº Inventário Arquidiocese de Évora: MF.SG.2.043 esc

#### **Nota histórica:**

Apesar de formalmente semelhante à imagem de S. Domingos, a informação sobre esta imagem é quase inexistente. Coloca-se a hipótese de ter sido trazida de uma antiga igreja rural (igreja de S. Pedro de Almuro, Igreja de S. Pedro de Algalé ou Capela do Rei Salvador), ou mesmo da destruída igreja de S. Sebastião.



Santa Margarida de Cartona



4

### 1ª Mostra de Arte Sacra da Paróquia de Monforte

#### 4

Designação: Santa Margarida de Cortona

Cronologia: Século XVIII

Dimensões: 129 x 46 x 39 cm (A/L/P)

Marcações: 50.I.O.3ª (inscrição manuscrita, a branco (inv.?)

Nº Inventário Arquidiocese de Évora: MF.SG.2.040 esc.

Descrição: Imagem de roca de Santa Margarida de Cortona, identificada pela inscrição manuscrita no peito e destinada a ser vestida com tecidos. Cabeça preparada para levar cabeleira artificial e braços articulados em 3 pontos. Busto de vulto, em trabalho sumário, fixo com 4 ripas de madeira a uma base oval também de madeira.

Propriedade: Paróquia de Monforte - Igreja da Ordem Terceira.

1ª Mostra de Arte Sacra da Paróquia de Monforte



5

São Lúcio



# 1ª Mostra de Arte Sacra da Paróquia de Monforte

### 5

Designação: São Lúcio

Data: Século XVIII

Dimensões: 137 x 38 x 28 cm (A/L/P)

Marcações: 56.I.O.3ª (inscrição manuscrita, a branco (inv. ?))

Nº Inventário Arquidiocese de Évora: MF.SG.2.041 esc

Descrição: Imagem de vestir esculpida em madeira, com braços articulados em três pontos e mãos com dedos levemente dobrados. Tem barba e cabelo curto, pretos. O corpo está recoberto por túnica curta e calça botas pretas, abaixo do joelho. O nome é identificado por inscrição manuscrita, a preto, no peito ("S. LVÇIO").

Propriedade: Paróquia de Monforte – Igreja da ordem Terceira.

#### **Nota histórica:**

Esta imagem não aparece referida em nenhum inventário das Imagens e Vasos Sagrados da Paróquia de Monforte, em 1883, nem nos arrolamentos de imagens e outros objetos de culto do Século XX. Coloca-se a hipótese de ter permanecido na Igreja da Ordem Terceira de Monforte desde a sua construção, entre 1741 e 1747.

Não surge mencionada nas Memórias Paroquiais de 1758.

Santo Eustáquio



6

## 1ª Mostra de Arte Sacra da Paróquia de Monforte

## 6

Designação: Santo Eustáquio

Dimensões: 70,5 x 30 x 24,5 cm (A/L/P)

Cronologia: Século XVII/XVIII

Nº Inventário Arquidiocese de Évora: MF.SG.2.031 esc

Descrição: Escultura de vulto em terracota, representando Sto Eustáquio, vestido com túnica azul curta e manto vermelho, ambos ornamentados com motivos vegetalista a dourado, e calçando botas pretas. O cabelo comprido sobre os ombros e curto na testa emoldura um rosto alongado, de faces salientes. A base de aspeto naturalista em que assenta, eleva-se na parte posterior. A posição das mãos sugere que seguraria algum objeto (arco?) e do lado esquerdo tem uma bolsa para setas, com 6 perfurações, e é visível um cabo de punhal ou espada.

Apresenta uma inscrição a negro, sobre fundo branco, identificativa da imagem: “S. EVSTAQVI. M.”.

Propriedade: Paróquia de Monforte – Igreja Matriz.

**Nota histórica:**

Este Santo é mencionado pela primeira vez na igreja Matriz de Monforte, no *Inventário de todas as imagens, pratas, paramentos e bens rústicos pertencentes à Paróquia da Vila de Monforte*, feito pela Junta da Paróquia de Monforte entre 1882 e 1883. De traço popular e de linhas simples, terá sido encomendado por um dos irmãos da Confraria do Sacramento da Igreja Matriz a um ceramista regional.

No arrolamento de 10 de julho de 1911 continuava na Igreja Matriz de Monforte, passando a pertencer ao Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Monforte, em função do artº 67º da Lei de 20 de abril de 1911 (Lei da Separação do Estado e da Igreja), regressando em 1933 à Posse da Paróquia de Monforte e à igreja Matriz.

Baldaqüino



### 1ª Mostra de Arte Sacra da Paróquia de Monforte

#### 7

Designação: Baldaquino portátil

Cronologia: Século XVIII

Dimensões: 45 x 28 x 7 cm (C/L/P)

Descrição: Baldaquino portátil em forma de missal com lombada nervurada, de madeira policromada e motivos decorativos fitomórficos. A tampa é articulada, abrindo até ficar na vertical, tendo representação do cordeiro pascal no interior; a partir da tampa abre-se uma pequena cobertura, decorada interiormente com a pomba da Paz.

Esta estrutura de armar é facilmente transportada e serve para colocar o ostensório, expondo o Santíssimo Sacramento à adoração dos fiéis.

Propriedade: Paróquia de Monforte – Igreja da ordem Terceira.



Santo Dominicano



8

# 1ª Mostra de Arte Sacra da Paróquia de Monforte

### 8

Designação: Santo dominicano

Cronologia: Século XVIII

Dimensões: 78 x 48 x 30 cm (A/L/P)

Marcações: 3.I.O.3ª (inscrição manuscrita, a branco (inv.??))

Nº Inventário Arquidiocese de Évora: MF.SG.2.044 esc

Descrição: Escultura em madeira, de Santo dominicano não identificado, tonsurado, em pose frontal. Os olhos são de vidro. Apresenta o braço direito aberto, com a mão dobrada e livro de capa preta e lombada vermelha na mão esquerda, junto ao corpo. Hábito composto por túnica branca, escapulário e manto negro com capuz.

Propriedade: Paróquia de Monforte – Igreja da Ordem Terceira.

#### **Nota histórica:**

Esta imagem é referida como pertencendo à igreja Matriz de Monforte desde 1883, desconhecendo-se o encomendador e o executante.

A partir do arrolamento de 10 de julho de 1911, sabe-se estar situada na igreja Matriz, passando para a posse do Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Monforte, em função do artº 67º da Lei de 20 de abril de 1911 (Lei da Separação do Estado e da Igreja), regressando em 1933 à posse da Paróquia de Monforte.



Santa Maria Madalena



9

## 1ª Mostra de Arte Sacra da Paróquia de Monforte

## 9

Designação: Santa Maria Madalena

Cronologia: Século XVII

Dimensões: 120 x 40 x 35 cm (A/L/P)

N.º Inventário Arquidiocese de Évora: MF.SG.2.042

Descrição: Escultura de madeira policromada, representando Nossa Senhora coroada, mas localmente venerada como sendo Santa Maria Madalena. Representada de pé, com as mãos postas em frente ao peito, em pose orante, e rosto sereno emoldurado por cabelo escuro comprido, sob um véu branco liso. Enverga um vestido de tom rosa, cingido acima da cintura, coberto por manto laranja, decorados com motivos vegetalistas a branco, rosa e dourado.

Propriedade: Paróquia de Monforte – Igreja da Ordem Terceira.

**Nota Histórica:**

De acordo com o testemunho do padre José Mendes Soares, a partir das *Memórias Paroquiais de 1758*, esta imagem estava colocada na capela mor da Igreja de Santa Maria Madalena, do lado do Evangelho.

Não se conhecem até ao momento provas documentais sobre quem foi o encomendador desta obra, mas é possível que tenham sido os irmãos da Confraria das Almas. Os executantes (escultor, dourador, pintor) são também desconhecidos.

No arrolamento de 10 de julho de 1911, esta imagem passa para a posse do Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Monforte, em função do artº 67º da Lei de 20 de abril de 1911 (Lei da Separação do Estado e da Igreja), regressando em 1902 (em função da Portaria n.º 3056 de 18 de janeiro) à posse da Paróquia de Monforte, à Confraria das Almas e à igreja da Madalena.



São Sebastião



10

# 1ª Mostra de Arte Sacra da Paróquia de Monforte

### 10

Designação: S. Sebastião

Dimensões: 65 x 22 x 22 cm (A/L/P)

Cronologia: Século XV

Nº Inventário Arquidiocese de Évora: MF.SG.1.002 esc

Descrição: Escultura de vulto pleno em calcário, policromada, representando S. Sebastião. Representação do santo como figura jovem, imberbe, apenas vestido com calção vermelho atado à cintura, e com uma fita estreita na cabeça. Tem as mãos atadas atrás corpo, envolvendo o tronco ao qual se encosta, ostentando no tronco e pernas seis marcas de setas resultantes do martírio.

Propriedade: Paróquia de Monforte - Igreja Matriz.

#### **Nota histórica:**

Nas *Memórias Paroquiais* de 1758, esta imagem é descrita pelo padre José Mendes Soares como ocupando um nicho da capela Mor da antiga ermida de S. Sebastião: “*No nicho está a Imagem de São Sebastião atado a uma coluna que lhe fica detrás, é imagem menos de mediana, de pedra mármore e da mesma matéria é a coluna; imagem perfeyta e encarnada*”.

Não aparece em nenhum arrolamento feito entre 1911 e 1933, sendo que esta ermida foi demolida entre 1923 e 1924 por apresentar péssimo estado de conservação, provocado por um crescente abandono. A imagem terá sido transferida por esta altura para a igreja Matriz de Monforte, onde tem permanecido.

Nossa Senhora com o Menino ao colo



11

## 1ª Mostra de Arte Sacra da Paróquia de Monforte

## 11

Designação: Nossa Senhora com o Menino ao colo /Senhora das Candeias???  
(designação popular)

Cronologia: Século XVII/XVIII

Dimensões: Nossa Senhora - 56 x 34 x 15 cm (A/L/P); Menino – 26 x 17 x 8 cm (A/L/P); Resplendor do Menino – 7 x 9 cm (A/L).

Descrição: Imagem de roca composta por busto de vulto, pregado a base oval com oito ripas de madeira, com braços articulados em três pontos. Cabeça com perfuração na parte superior, preparada para receber coroa, cabelo escuro e pendente sobre os ombros, levemente apanhado na nuca, olhos de vidro e orelhas perfuradas indiciando a aplicação de brincos. Do lado esquerdo do peito tem um espigão metálico onde assenta uma imagem em madeira, do Menino Jesus com resplendor metálico amovível.

**Nota histórica:**

Corresponderá à imagem referida pelo Padre José Mendes Soares em 1758 quando descreve o interior da Igreja da antiga Freguesia de São Pedro de Algalé. Refere-se a esta imagem do seguinte modo:

*Tem mais a igreja tres altares, o da parte do evangelho que está na parede do Corpo da Igreja é dedicado à Senhora das Candeias Imagem perfeita e bem vestida, com quem os moradores tem grande devoção e lhe fazem festa a 2 de Fevereiro. Esta grande devoção popular, deve ter estado na origem da sua encomenda, pelos seus fregueses, nos meados do século XVIII, dando origem a uma Romaria Religiosa que se manteve até os anos 70 do século passado.*

No ano de 1883, no *Inventário de todas as pratas, imagens, paramentos e bens rúticos pertencentes à Paróquia de Monforte*, surge referida como Imagem pertencente à Igreja de S. Pedro de Algalé, com a seguinte expressão “Uma Senhora das Candeias com um menino”. No arrolamento de 10 de Junho de 1911, esta imagem de roca não aparece individualizada, podendo já estar colocada no primeiro piso da Igreja da Ordem Terceira de S. Francisco que nesta altura tinha no seu interior 17 imagens de Santos de nomes desconhecidos. Entre esta altura (1911) e 1933 pertenceu à Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Monforte, em função do art.º 67º da Lei 20 de Abril de 1911, a célebre Lei da Separação da Igreja do Estado, regressando a sua posse à Paróquia desta vila no ano de 1933.

Propriedade: Paróquia de Monforte – Igreja da Ordem Terceira.

Abraço sobre a porta dourada

*Os bem casados*

(designação popular)



12

## 1ª Mostra de Arte Sacra da Paróquia de Monforte

**12**

Designação: Abraço sob a porta dourada/ Os bem casados (pop.)

Cronologia: Século XVIII

Dimensões: 110 x 73 x 31 cm (A/L/P)

Nº Inventário Arquidiocese de Évora: MF.SG.3.001 esc

Descrição: Representação do encontro entre Stª Ana e S. Joaquim, junto à porta dourada de Jerusalém. Imagem esculpida num único bloco de madeira, trabalhada a  $\frac{3}{4}$ , com costas escavadas. As vestes são simples, apresentando S. Joaquim uma túnica com decoração quase impercetível, coberta por manto, e Santa Ana um vestido de pregas verticais e coifa comprida, com pequenas flores sobre o padrão estofado.

Segundo as fontes, S. Joaquim e Santa Ana, casal de idade já avançada, após ter prometido a Deus que se lhes concedesse descendência a consagrariam ao serviço do Senhor, são visitados pelo anjo Gabriel. Este anuncia-lhes o nascimento de Maria, e ordena-lhes que se desloquem à porta Dourada de Jerusalém. O abraço carinhos desta imagem simboliza a celebração do momento em que se deu a conceção de Maria Imaculada.

Propriedade: Paróquia de Monforte

**Nota histórica:**

Esta imagem de características e traços populares foi muito provavelmente uma encomenda da Confraria da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, desconhecendo-se o executante e o custo da obra. É referida pelo padre José Mendes Soares nas *Memórias Paroquiais de 1758*, na descrição que faz da igreja de Nª Srª da Conceição. Por motivos indeterminados, esta igreja não foi incluída no arrolamento republicano de 1911, pelo que se desconhece o conjunto de bens aí existentes nessa altura.

É provável que esta imagem tenha sido colocada na igreja de Nª Srª da Conceição logo que foi executada, aí permanecendo até 2020, quando por motivos de segurança foi transferida para a igreja da Ordem Terceira de Monforte.

## OBJETOS DE ARTE E DEVOÇÃO

### 1ª Mostra de Arte Sacra da Paróquia de Monforte



Naveta

13



Tombo de propriedade

14



Pala

15

### 1ª Mostra de Arte Sacra da Paróquia de Monforte

#### 13

Designação: Naveta

Cronologia: Séc. XVIII/XIX

Dimensões: 12 x 15,5cm (A/L)

Descrição: Recipiente em forma de barco, de metal amarelo, com pé alto de base circular. Decorada com motivos geométricos incisos nos lados e vegetalistas no topo. A parte central da cobertura é alteada em curva e uma das secções funciona como tampa, unida por dobradiça. Recipiente utilizado para guardar o incenso destinado ao turíbulo.

Propriedade: Paróquia de Monforte – Igreja da ordem Terceira.

#### 14

Tipologia: Documento manuscrito

Designação: Tombo do Registo de Testamentos e de propriedades pertencentes à igreja Paroquial de Santa Maria Madalena.

Cronologia: Finais Séc. XV/XVI

Dimensões: 340 x 260 x 8 mm (A/L/P)

Número de fólios: 32 fólios em pergaminho, compostos por escrituras e alguns testamentos.

Descrição: Livro em pergaminho (capa e fólios)

Propriedade: Paróquia de Monforte - Igreja da Ordem Terceira.

#### 15

Designação: Pala

Cronologia: XIX/XX

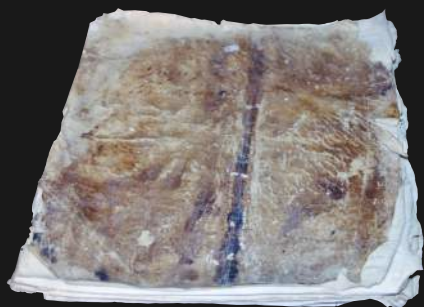
Dimensões: 49 x 41 cm (A/L)

Descrição: Alfaia litúrgica, de formato quadrangular, forrada a seda natural, e rematada por aplicação de galão brocado com motivos vegetalistas. Ao centro, representação da cruz, com o mesmo bordado. Destinada a cobrir o cálice.

Propriedade: Paróquia de Monforte – Igreja da Ordem Terceira.

## OBJETOS DE ARTE E DEVOÇÃO

### 1ª Mostra de Arte Sacra da Paróquia de Monforte



Tombo registo de testamentos

16



Livro de compromisso

17



Missal

18

# 1ª Mostra de Arte Sacra da Paróquia de Monforte

### 16

Tipologia: Documento manuscrito

Designação: Tombo do Registo de Testamentos e de propriedades pertencentes à igreja Paroquial de Santa Maria Madalena.

Cronologia: Finais Séc. XV/XVI

Dimensões: 340 x 260 x 8 mm (A/L/P)

Número de fólios: 32 fólios em pergaminho, compostos por escrituras e alguns testamentos.

Descrição: Livro em pergaminho (capa e fólios)

Propriedade: Paróquia de Monforte - Igreja da Ordem Terceira.

### 17

Designação: Livro de compromisso da Confraria das Almas da Igreja Paroquial de São Pedro da Vila de Monforte

Cronologia: 1694

Dimensões: 220 x 155 x 4 mm (A/L/P)

Número de fólios: 9 fólios a tinta ferrogálica.

Descrição: Documento em pergaminho (capa exterior) e fólios interiores de papel de pasta de trapo, pertencente à Confraria das Almas da Igreja paroquial de S. Pedro da vila de Monforte.

Propriedade: Paróquia de Monforte - Igreja da Ordem Terceira.

### 18

Tipologia: Documento impresso

Designação: Missale Romanum

Cronologia: 1764

Dimensões: 310 x 210 x 70 mm (A/L/P)

Oficina de impressão: Michaellem Manescal da Costa

Local de impressão: Lisboa

Número de páginas: 812

Descrição: Livro de apoio à eucaristia. As folhas interiores são de papel com brilho de ouro.

Propriedade: Paróquia de Monforte – Igreja da Ordem Terceira.



Sebaste

19



Manipulo

20



Véu de Píxide

21

### 1ª Mostra de Arte Sacra da Paróquia de Monforte

#### 19

Designação: Sebaste

Data: Séc XX (?)

Dimensões: 42 x 42 x 31 cm (lados)

Descrição: Peça triangular, com interior cartonado, forrada com tecido de seda natural bordada com fio de ouro e prata. Funcionalidade indeterminada.

Propriedade: Paróquia de Monforte – Igreja da Ordem Terceira.

#### 20

Designação: Manípulo

Cronologia: Século XVIII

Dimensões: 88 x 12 cm (C/L)

Descrição: Faixa de tecido, de seda natural bordada, utilizada em cerimónias litúrgicas.

Propriedade: Paróquia de Monforte – Igreja da Ordem Terceira.

#### 21

Designação: Véu de píxide

Cronologia: Século XIX/XX

Dimensões: 47 x 43 cm (lados)

Descrição: Véu de píxide, de seda natural bordada, debruado a renda de prata.

Propriedade: Paróquia de Monforte – Igreja da Ordem Terceira.



Matriz Sigilar

22



Carrilhão de missa

23

### 1ª Mostra de Arte Sacra da Paróquia de Monforte

#### 22

Designação: Matriz sigilar do Convento do Bom Jesus

Cronologia: Século XVIII/XIX

Dimensões: 6 x 4 x 4 cm (A/L/E)

Nº Inventário Arquidiocese de Évora: MF.SG.2.001 sig

Descrição: Matriz sigilar em metal amarelo, do convento do Bom Jesus de Monforte. Representação, ao centro, de S. Francisco, segurando um livro na mão direita e na esquerda um sol com a gravação “IHS”. Pega metálica de formato trapezoidal, rematada por um laço. Inscrição em latim, entre filetes, em torno da figura central: “SIGILLVM.CONVENTVS.IESVS.DE.MONFORTE”.

Propriedade: Paróquia de Monforte – Igreja da Ordem Terceira.

#### 23

Designação: Carrilhão de missa

Cronologia: Século XVIII/XIX

Descrição: Carrilhão composto por 4 pequenos sinos que tocam em conjunto, usado como campainha durante a consagração.

Dimensões: cm (A/L/E)

Propriedade: Paróquia de Monforte – Igreja da Ordem Terceira.

OBJETOS DE ARTE E DEVOÇÃO

1ª Mostra de Arte Sacra da Paróquia de Monforte



Campainha

24



Campainha

25



Campainha

26

# 1ª Mostra de Arte Sacra da Paróquia de Monforte

### 24

Designação: Campanha

Cronologia: Século XVIII/XIX

Nº Inventário Arquidiocese de Évora: MF.SG.2.010 mus, Dimensões: 30 x 14 cm (A/Diâmetro)

Descrição: Campanha com campânula de bronze decorada com filetes incisos e badalo em ferro. Cabo de madeira com anel metálico, em liga de bronze.

Propriedade: Paróquia de Monforte – Igreja da Ordem Terceira.

### 25

Designação: Campanha

Cronologia: Século XVIII/XIX

Nº Inventário Arquidiocese de Évora: MF.SG.2.011 mus Dimensões: 28 x 14 cm (A/Diâmetro) Descrição: Campanha em bronze, decorada com filetes incisos e cabo em espiral, em liga metálica. Badalo em ferro.

Propriedade: Paróquia de Monforte – Igreja da ordem Terceira.

### 26

Designação: Campanha

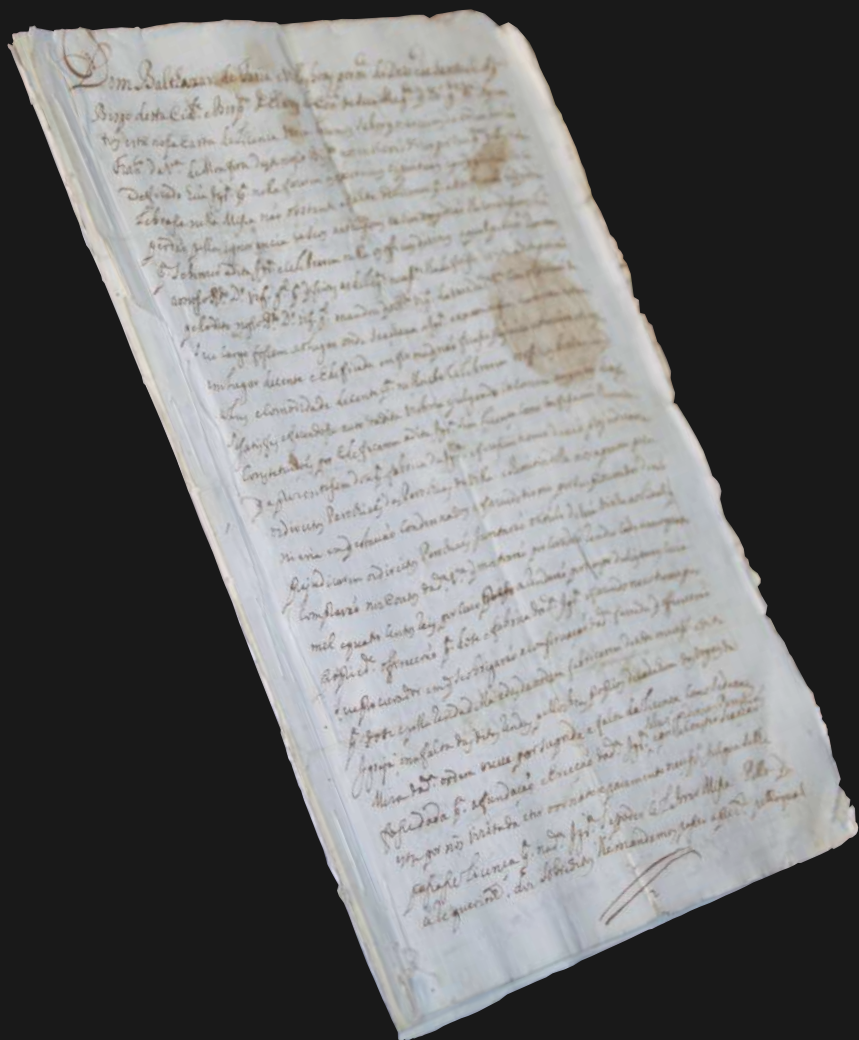
Cronologia: Século XVIII/XIX

Nº Inventário Arquidiocese de Évora: MF.SG.2.009 mus, Dimensões: 30 x 14 cm (A/Diâmetro)

Descrição: Campanha em bronze, com campânula lisa e cabo de madeira com aro metálico de ligação. Badalo em ferro.

Propriedade: Paróquia de Monforte

Manuscrito de visitas



## 1ª Mostra de Arte Sacra da Paróquia de Monforte

27

1746.NOVEMBRO.16.ELVAS

TRANSCRIÇÃO DA CARTA DE LICENÇA OUTORGADA PELO BISPO DE ELVAS – DOM BALTHAZAR DE FARIA E VILLAS BOAS AOS IRMAOS E MAIS RELIGIOSOS DA VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO A AUTORIZAR A CELEBRAÇÃO DE MISSA NA IGREJA DA ORDEM TERCEIRA QUE TINHA SIDO EDIFICADA NA VILA DE MONFORTE.

*Dom Balthasar de Faria e Villas Boas por mercê de Deos e da Santa Sé Apostólica Bispo desta Cidade e Bispado de Elvas do Conselho de sua Magestade que Deos guarde etc. A quantos esta nossa Carta de licença virem fazemos saber que os terceiros da Ordem de São Francisco da Villa de Monforte deste nosso Bispado nos enviarão dizer por sua graça que eles têm edificado huma Igreja para nella fazerem os exercicios espirituas e porque querião se celebrase nella Missa não obstante a falta de licença para a edificação de que pedião perdão pella ignorância de seos antecessores e assim nos pediam lhe concedessemos Licença para se benzer a dita Igreja e celebrarem nella os officios divinos a qual petição remeteu ao nosso Reverendo Doutor Vigario Geral para que feitas as diligencias necessárias lhe deferise e vista a dita petição pello dito nosso Padre Doutor Vigario Geral mandou que o Reverendo da Vara da dita Villa com o escrivão de seu cargo fossem ao lugar onde se achava a Igreja e examinassem se a mesma estava em lugar decente e edificada em forma que não fizesse prejuizo a terceiro e tivesse a luz e comodidade decente para nella se celebrarem os officios divinos ao que se satisfes e fazendosse auto da dita vistoria e julgando incorrerem nas pennas de nossas Constituições por edificarem a dita Igreja sem licença como confessavão lhe mandou que apresentassem dote para fabrica da Igreja e fizessem termo de termo de não lhe prejudicarem os direitos Parochiaes das Parochias da Villa e remetendo lhe nos a penna pecuniária em que estavam condenados e fazendo termo por seu procurador de não prejudicarem os direitos Parochiaes juntarão o titulo de huma vinha e olival que comprarão nos coutos da dita Villa que mostrarão por certidão render cada anno quatro mil e quatrocentos reis p.....que se arendarão por tempo de seis anos cuja propriedade offerecerão para dote e fabrica da dita Igreja e fazendo novo termo por seu procurador em que se obrigarão a conservação da dita fazenda que offerecerão para dote e pella renda della e das da ordem fabricarem de tudo o necessario a dita Igreja em a falta das ditas rendas pellos bens próprios de cada hum dos vogaes da Meza da dita ordem ouue por suprida a falta de Licença como se deante fosse dada para a fundação e erecção da dita Igreja e por lhe constar se achar esta por não vizitada e ter o ornato e paramento nem sacratio (?) julgou se lhe passasse Licença para na dita Igreja se poder celebrar Missa. Pello que a requerimento dos sobreditos lhe mandamos passar a prezente pella qual ///Pello qual concedemos Licença aos ditos suplicantes para que na dita Igreja possam fazer celebrar Missa e os mais officios divinos, etc. Dada nesta Cidade de Elvas sob o sello de nossas arma aos dezasseis dias do mês de Novembro de mil setecentos e quarenta e seis annos. O Excelentissimo Reverendissimo senhor Bispo mandou pelo Illustrissimo Reverendo Doutor João de Andrade Foncequa seu Provizor e Vigario Geral por quem esta passou e vai assinada: Francisco Pereira escrivão da Camara Episcopal o escreveu*

Selo das armas do Bispado de Elvas

João de Andrade da Fonseca

Registada no Livro da Camara a folha 2

Elvas 16 de Novembro de 1746

Francisco Pereira.

Carta de Licença para o Irmão Ministro e mais vogaes da Meza da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Villa de Monforte poderem fazer celebrar Missa e os mais officios divinos na Igreja que de novo fuindarão na dita Villa.

## Ficha técnica

**Organização:**

Câmara Municipal de Monforte (Paula Morgado, Sérgio Batista e Teresa Cunha)

**Museografia:**

Paula Morgado, Sérgio Batista

**Textos:**

Paula Morgado/José Militão

**Conceção gráfica:**

Sérgio Batista

**Colaboração institucional:**

Câmara Municipal de Monforte, Paróquia de Monforte, Arquidiocese de Évora

**Local:**

Monforte

**Edição:**

Câmara Municipal de Monforte

Julho de 2025